

		TOMMASI LABORATÓRIO										Código: FR 073		
		Formulário de Registro										Versão: 1.0		
		MAPA DE RISCOS										Ano: 2012		
PROCESSO: SETORES TÉCNICOS					Em:16/07/2012			CONTINGÊNCIA		Risco Inaceitável		Em: __/__/__		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO					1ª ANÁLISE							NOVA ANÁLISE		
Processo	Situação Indesejável	Causa(s) Real (ais) do Risco (porque ocorre?)	Barreiras preventivas para detecção: quais são as ações EXISTENTES para que seja minimizado o risco?	Dano (o que pode acontecer) Quais são as consequências do evento indesejável ?	Gravidade	Probabilidade	Nível de Risco	Ações Recomendadas de recuperação após a ocorrência de evento indesejável	Responsável	Ações Preventivas Recomendadas (obrigatório quando na área vermelha)	Quem e até quando?	Gravidade	Probabilidade	Nível de Risco
Validação do SAA	Identificação incorreta da amostra aliquoteada.	Falta de rigor na conferência da amostra.	Conferência da identificação no setor pelo profissional.	Resultados incorretos , que não correspondem à amostra.	5	1	5	Realizar nova alíquotagem a partir do tubo primário.	Profissional do setor.					
	Falha na conservação de reagentes e amostras no setor	Mau funcionamento dos refrigeradores.	Conferência e monitoramento da temperatura máx e min dos equipamentos.	Prejuízo financeiro. Retrabalho. Recoleta. Resultados incorretos.	4	1	4	Validação dos reagentes. Verificação da viabilidade das amostras.	Profissional do setor.					
	Preparo inadequado de controles	Falta de atenção.	Procedimento de preparo segundo orientações do fabricante.	Resultados incorretos. Conduta clínica inadequada.	5	1	5	Descartar o controle inadequado e preparar um novo.	Profissional do setor.					
	Não avaliar criticamente os CIQ	Descumprimento de rotina.	Programação dos SAA com base em regras de Westgard. Procedimento de CIQ.	Liberação de resultados incorretos.	5	1	5	Avaliar os resultados de CIQ.	Profissional do setor.					
	Não avaliar o vencimento das calibrações	Falta de atenção.	Programação dos SAA quanto à validade da calibração.	Atraso nos exames.	2	2	4	Avaliar o vencimento das calibrações e, no caso de vencimento, calibrar os equipamentos	Profissional do setor.					
	Deixar de passar os controles nos SAA.	Sobrecarga de trabalho	Procedimento de CIQ.	Resultados imprevisíveis. Risco de conduta clínica inadequada.	5	1	5	Realizar os procedimentos de CIQ para liberação dos SAA.	Profissional do setor.					

Processamento de Amostras	Não avaliar e segregar as amostras passíveis de rejeição.	Descumprimento da rotina de análise macroscópica das amostras.	Procedimento de rotina de rejeição de amostras.	Resultados incorretos. Conduta clínica inadequada.	5	2	10	Avaliar as amostras conforme critérios de rejeição.	Profissional do setor.					
	Deixar de processar as amostras	Etiqueta com defeito no código de barras	Triagem da amostra	Atraso nos exames.	2	1	2	Reimpressão da etiqueta e processar amostra.	Profissional do setor.					
		Presença de fibrina	Procedimento de centrifugação no tempo e velocidade adequados.		2	2	4	Recentrifugar e colocar amostras na cubeta para nova análise.	Profissional do setor.					
		Inversão de etiqueta	Conferência da etiquetagem na Triagem.		2	1	2	Devolver para troca de etiquetas na Triagem.	Profissional do setor.					
		Amostra não triada	Relatório de pendência da Triagem.		2	2	4	Triar amostras.	Profissional do setor.					
Liberação de resultados críticos	Não reporte de resultados críticos	Sobrecarga de trabalho.	Regra para comunicação imediata pelo liberador.	Óbito, demora para definição da conduta clínica;	5	2	10	Envolver a Direção do LT.	Liberador					
		Impossibilidade de contato com o médico.	Regra de comunicação à enfermagem do posto/serviço e protocolar.			1	5							
		Desconhecimento da tabela de VC pactuado com o HM.	Procedimento de comunicação de resultados críticos.			1	5							